



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MINAS GERAIS

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO CADISTA PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Belo Horizonte

31 de Outubro de 2013

Sumário

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	3
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS DO CURSO	4
5. PÚBLICO-ALVO	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	6
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	6
10. MATRIZ CURRICULAR.....	6
11. EMENTÁRIO	6
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	10
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	10
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	11
15. INFRAESTRUTURA	11
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	12
17. CERTIFICAÇÃO.....	12
18. BIBLIOGRAFIA	12

**PROJETO PEDAGÓGICO
CADISTA PARA CONSTRUÇÃO CIVIL**

1 – IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritis	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax:	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG	Matrícula SIAPE: 0272524		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico (e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

Proponente: Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537	CPF 564.558.796-00		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada em CADISTA PARA CONSTRUÇÃO CIVIL
Eixo tecnológico: Infraestrutura
Carga horária: 160 horas
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I Incompleto
Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada
Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda)
Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda

Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante

Modalidade da oferta : Presencial

Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que será ofertado o curso de Cadista para Construção Civil.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Cadista para a Construção Civil tem como objetivo geral a formação de profissionais capazes de produzir representações gráficas e digitais de projetos da construção civil. Formar profissionais para atuar na execução de desenhos de projetos de edificações auxiliados por computador e no desenvolvimento de representações tridimensionais com efeito realístico. Utilizar corretamente as normas e procedimentos técnicos de qualidade.

Objetivos específicos:

- Formar profissionais para atuar na execução de desenhos de projetos de edificações auxiliados;
- por computador e no desenvolvimento de representações tridimensionais com efeito realístico;
- Utilizar corretamente as normas e procedimentos técnicos de qualidade.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Cadista para Construção Civil, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental I Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1^a) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2^a) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3^a) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do curso de Cadista para a Construção Civil deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Ser capaz elaborar desenhos bidimensionais e tridimensionais, representando graficamente projetos de edificações auxiliados por computador;
- Ser capaz de produzir maquetes eletrônicas de edificações com tratamento realístico de imagens; e
- Atuar com respeito às normas e procedimentos técnicos de qualidade.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe; e
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Os profissionais poderão atuar em empresas que operam na área de engenharia e principalmente na construção civil.

8. DIFENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Cadista para Construção Civil, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental I Incompleto.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Cadista para Construção Civil, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas.

A hora aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Matemática	20h
2.	Informática Básica	20h
3.	Qualidade de Vida e Trabalho	10h
4.	Desenho Técnico	20h
5.	Leitura e Interpretação de Projetos Arquitetônicos	25h
6.	Desenho Auxiliado por Computador (CAD)	45h
7.	Modelagem Tridimensional e Noções de Tratamento de Imagens	20h
CARGA HORÁRIA TOTAL		160h

11. EMENTÁRIO

Disciplina: Matemática	Carga horária: 20h
Ementa: Números Naturais, inteiros e fracionários. Razão, proporção e escala de redução e regra de três. Unidades de medidas. Áreas das figuras planas. Volumes.	
Bibliografia: SCHWERTL, Simone Leal. Matemática Básica . Blumenau/SC: Edifurb, 2008. FÁVARO, Silvio; KMETEUK FILHO, Osmir. Noções de lógica e matemática básica . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005 IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar . 8ed. São Paulo: Atual, 2004, v.1.	

Disciplina: Informática Básica	Carga horária: 20h
Ementa: Identificar componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares para escritório, além de navegadores e ferramentas de pesquisa na Web, para uso pessoal e profissional.	
Bibliografia: MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações . 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. 406 p. il. ISBN 978-85-365-0053-9. NORTON, Peter. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 619 p. il. ISBN 978-85- 346-0515-1. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica . 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. 250 p. il. ISBN 978-85-365-0128-4. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 407 p. il. ISBN 85-352-1536-0. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 350 p. il. ISBN 978-85-87918-88-8.	

Disciplina: Qualidade de Vida e Trabalho	Carga horária: 10h
Ementa: Saberes e experiências de movimento relacionados à saúde; As práticas corporais como fator de qualidade de vida; Estilo de vida saudável: nutrição equilibrada, o lazer, a cultura, o trabalho e as relações humanas.	
Bibliografia: MOREIRA, Wagner W.; SIMÕES, Regina (Org.). Esporte como Fator de Qualidade de vida . Piracicaba: Editora UNIMEP, 2002. NAHAS MV. Atividade Física, saúde e qualidade de vida . 4ªed. Londrina: Midiograf, 2006. POLITO, Eliane e BERGAMASHI, Elaine Cristina. Ginástica Laboral: teoria e prática . Rio de	

Janeiro: 2ª edição, Sprint, 2003.

LIMA, Valquiria. Ginástica Laboral: **Atividade Física no Ambiente de Trabalho**. Ed. Phorte, 2007.

Disciplina: Desenho Técnico

Carga horária: 20h

Ementa:

Normas de desenho Técnico; Escala e sistemas de cotação; Vistas ortográficas e perspectivas; Cortes e seções.

Bibliografia:

BUENO, Claudia Pimentel; PAPAOGLOU, Rosarita Steil. **Desenho Técnico para as Engenharías**. Juruá Editora, 2008.

FREDO, Bruno. **Noções de Geometria e Desenho Técnico**. Ed. Ícone, 2005.

FRENCH, Thomas; VIERCK, Charles. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica**. Porto Alegre: Globo.

MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patrícia. **Desenho Técnico Básico**. Ed. Ao Livro Técnico, 2008.

XAVIER, Natália; AGNER, Albano; VELLO, Valdemar; DIAZ, Luís H. **Desenho Técnico Básico**. São Paulo: Ática, 1990.

Disciplina: Leitura e Interpretação de projetos arquitetônicos

Carga horária: 25h

Ementa:

Leitura e interpretação de projetos de arquitetura a partir do conhecimento das representações e convenções técnicas do desenho arquitetônico.

Bibliografia:

FERREIRA, Patrícia. **Desenho de Arquitetura**. Ed. Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MONTENEGRO, Gildo A. **Ventilação e Cobertas. Estudo teórico, histórico e descontraído**. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.

NEUFERT, Ernst. **A arte de projetar em arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili, 1974.

PRONK, Emile. **Dimensionamento em Arquitetura**. João Pessoa: Ed. Universitária – UFPB, 1987.

Normas técnicas da ABNT:

NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura.

NBR 8196 – Desenho técnico - Emprego de escalas.

NBR 8402 – Execução de caracter para escrita em desenho técnico.

NBR 10067 – Princípios gerais de representação em desenho técnico.

NBR 10068 – Folha de Desenho – Leiaute e dimensões.
NBR 10126 – Cotagem em desenho técnico.
NBR 10582 – Apresentação da folha para desenho técnico.
NBR 13142 – Desenho técnico - Dobramento de cópia.

Disciplina: Desenho por computador (CAD)

Carga horária: 45h

Ementa:

Desenvolvimento das representações de projetos da construção civil por meio do Desenho Auxiliado por Computador, utilizando software do tipo CAD (Computer aided design).

Bibliografia:

BALDAM, Roquemar; LOURENÇO, Costa. **AutoCAD 2011 – utilizando totalmente**. Ed. Érica, 2010.

KATORI, Rosa. **AutoCAD 2011 – projetos em 2D**. São Paulo: Senac, 2010.

LIMA, Claudia Campos. **Estudo Dirigido de AutoCAD 2010**. Ed. Érica, 2009.

VENDITTI, Marcus Vinicius dos Reis. **Desenho Técnico sem prancheta com AutoCAD 2010**. Ed. Visual Books, 2010.

Disciplina: Modelagem Tridimensional

Carga horária: 20h

Ementa:

Desenvolvimento de modelagem volumétrica de edificações para geração de maquetes eletrônicas com tratamento realístico e animações utilizando softwares gráficos de modelagem tridimensional e renderização.

Bibliografia:

OLIVEIRA, Adriano de. **AutoCad 2010 – Modelagem 3D e Renderização**. Ed. Érica, 2009.

OLIVEIRA, Adriano de. **AutoCad 2011 3d Avançado: Modelagem e Render com Mental Ray**. Ed. Érica, 2011.

BUGAY, Edson Luiz. **AutoCad 2011: da modelagem à Renderização em 3D**. Ed. Visual Books, 2011.

OLIVEIRA, Marcos Bandeira de. **Google SketchUp Pro aplicado ao projeto arquitetônico: concepção, modelagem tridimensional e apresentação de projetos**. Ed. Novatec, 2010.

GASPAR, João Alberto da Motta. **Google SketchUp Pro 8 passo a passo**. São Paulo: Ed. VectorPro, 2010.

GASPAR, João Alberto da Motta. **Google SketchUp Pro Avançado**. São Paulo: Ed. VectorPro, 2011.

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a

avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. Ao final do curso é indispensável a entrega de um portfólio.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

Equipamentos e material necessários para o curso:

O espaço físico de funcionamento do curso deverá contar com equipamentos com no mínimo:

- 01 Laboratório de Informática: cadeiras e computadores individuais para cada aluno, com software específico e projetor multimídia.
- 01 Laboratório de Desenho Técnico: estações de trabalho individuais para cada aluno compostas por prancheta para desenho técnico e cadeira com altura regulável, além de instrumentos técnicos individuais, armário para armazenamento dos instrumentos e materiais didáticos.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Cadista para Construção Civil do Eixo Tecnológico: Infraestrutura, Carga Horária: 160 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Fernando José de, FONSECA JÚNIOR, Fernando Moraes. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: MEC / SEED, 2000.

ANDRADE, Patrícia Carlos de. **Oriente-se: guia de profissões e mercado de trabalho**. Rio de Janeiro: Oriente-se, 2000.

BALDAM, Roquemar; LOURENÇO, Costa. **AutoCAD 2011 – utilizando totalmente**. Ed. Érica, 2010.

BUENO, Claudia Pimentel; PAPAZOGLU, Rosarita Steil. **Desenho Técnico para as Engenharias**. Juruá Editora, 2008.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 350 p. il. ISBN 978-85-87918-88-8.

FÁVARO, Silvio; KMETEUK FILHO, Osmir. **Noções de lógica e matemática básica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005

FERREIRA, Patrícia. **Desenho de Arquitetura**. Ed. Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro.

FREDO, Bruno. **Noções de Geometria e Desenho Técnico**. Ed. Ícone, 2005.

FRENCH, Thomas; VIERCK, Charles. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica**. Porto Alegre: Globo.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar**. 8ed. São Paulo:

Atual, 2004, v.1.

KATORI, Rosa. **AutoCAD 2011 – projetos em 2D**. São Paulo: Senac, 2010.

LIMA, Claudia Campos. **Estudo Dirigido de AutoCAD 2010**. Ed. Érica, 2009.

LIMA, Valquiria. Ginástica Laboral: **Atividade Física no Ambiente de Trabalho**. Ed. Phorte, 2007.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. 250 p. il. ISBN 978-85-365-0128-4.

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. 406 p. il. ISBN 978-85-365-0053-9.

MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patrícia. **Desenho Técnico Básico**. Ed. Ao Livro Técnico, 2008.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MONTENEGRO, Gildo A. **Ventilação e Cobertas. Estudo teórico, histórico e descontraído**. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.

MOREIRA, Wagner W.; SIMÕES, Regina (Org.). **Esporte como Fator de Qualidade de vida**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2002.

NAHAS MV. **Atividade Física, saúde e qualidade de vida**. 4ªed. Londrina: Midiograf, 2006.

NEUFERT, Ernst. **A arte de projetar em arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili, 1974.

Normas ABNT. Disponível em: <http://www.trabalhosabnt.com/regras-normas-abnt-formatacao>. Acesso em 30 de maio de 2013.

NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 619 p. il. ISBN 978-85- 346-0515-1.

POLITO, Eliane e BERGAMASHI, Elaine Cristina. **Ginástica Laboral: teoria e prática**. Rio de Janeiro: 2ª edição, Sprint, 2003.

PRONK, Emile. **Dimensionamento em Arquitetura**. João Pessoa: Ed. Universitária – UFPB, 1987.

SCHWERTL, Simone Leal. **Matemática Básica**. Blumenau/SC: Edifurb, 2008.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 407 p. il. ISBN 85-352-1536-0.

VENDITTI, Marcus Vinicius dos Reis. **Desenho Técnico sem prancheta com AutoCAD 2010**. Ed. Visual Books, 2010.

XAVIER, Natália; AGNER, Albano; VELLO, Valdemar; DIAZ, Luís H. **Desenho Técnico Básico**. São Paulo: Ática, 1990.